**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM COVID-19 NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA**

Tâmara Sanches Soares¹, Iuri Emanuel de Lima Santos²

¹²Universidade Tiradentes

([sanoare45@gmail.com](mailto:sanoare45@gmail.com))

**Introdução:** Doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, a mundialmente conhecida Covid-19, é uma síndrome gripal aguda transmitida, principalmente, por gotículas de saliva eliminadas por um indivíduo contaminado que pode se limitar ao trato respiratório superior, com sintomas gripais leves, ou atingir o parênquima pulmonar causando desconforto respiratório agudo, sendo essa a responsável pela admissão na emergência e pela as elevadas taxas de mortalidade. Neste sentido, o grau de virulência atribui-se em grande parte pela presença de comorbidades, hábitos e estilo de vida não saudáveis, como etilismo e tabagismo. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com a Covid-19 no atendimento de emergência, a fim de evidenciar os fatores de riscos mais relevantes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados gratuitas Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando os descritores: “Covid-19”, “Emergência”, “Perfil”, “Epidemiológico”, foram selecionados estudos realizados em diferentes estados do Brasil, que tratavam das análises de prontuários médicos de pacientes diagnosticados com a Covid-19 em unidades hospitalares entre o período de 2020 a 2021. Após a avaliação, foram escolhidos 3 artigos, sendo as estatísticas inéditas mantidas e as encontradas em mais de um artigo calculado em percentual a partir de valores absolutos. **Resultados:** Observa-se alta prevalência em pacientes do gênero masculino (57%); de raça declarada branca (80,8%), seguido de parda (6,9%), outros (5,8%), preta (4,9%), amarela (1,5%) e indígena (0,1%); sendo a faixa etária de 60-80 anos a mais acometida (39,2%), seguido de 40-59 (35,7%), 18-39 (17,7%) e acima de 80 anos (7,4%); tabagistas (6,5%), seguido de não-tabagistas (31,5%) ex-tabagistas (16,5%), não informado/respondeu (45,5%); etilista (4,5%), seguido de não-etilista (21,2%), ex-etilista (2,3%), não informado/respondeu (72%); IMC normal (19%), seguido de sobrepeso (18%), obesidade I (14%), obesidade II (9%), obesidade III (6%), baixo peso (2%), não informado/respondeu (32%). **Conclusão:** Com esse estudo, infere-se que o perfil estatístico de um paciente da emergência com Covid-19 é um homem, com idade entre 60 à 80 anos (idoso), branco, não-tabagista, não-etilista, com peso normal. Dessa forma, pode-se afirmar que a idade é um fator de risco relevante no que tange ao atendimento de emergência.

Palavras-chave: Covid-19; Emergência; Epidemiologia.

Área Temática: Atendimento em Urgência e Emergência frente à Covid-19